

Importância da Atenção Farmacêutica no Tratamento de Pacientes com Câncer de Mama: Revisão Integrative

Maria Evelyn Rodrigues dos Santos¹, Lucas Braga da Silva²

Resumo. No Brasil, o câncer de mama é a principal causa de óbito entre as mulheres. Este tumor maligno resulta da multiplicação de células anormais, apresentando uma etiologia multifatorial e é uma das principais causas de morbimortalidade global. Portanto, é imprescindível implementar ações de assistência farmacêutica durante o tratamento desses pacientes. O propósito deste artigo é examinar a relevância do monitoramento farmacoterapêutico para pacientes com câncer de mama. Metodologia: Esta pesquisa é uma revisão integrativa da literatura, baseada em documentos já disponíveis nas bases de dados LILACS, PUBMED/MEDELINE e SCIELO. Os critérios de inclusão utilizados foram os estudos publicados em português no período de 2015 a 2024. No total, foram localizados 75 artigos, dos quais apenas 10 foram escolhidos para integrar a amostra da pesquisa, considerando os critérios de inclusão e exclusão. Conclui-se que para combater o câncer de mama, existem medidas que podem ser tomadas, há práticas cientificamente comprovadas que contribuem para a redução do risco de doença e vários outros benefícios. Pesquisas também confirmam que a atenção farmacêutica é crucial, devido à orientação sobre o uso de medicamentos com o objetivo de reduzir os riscos. Incentivar um tratamento mais seguro e eficiente.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Diagnóstico Precoce. Atenção Farmacêutica. Acompanhamento Terapêutico.

DOI:10.21472/bjbs.v11n25-023

Submitted on:
11/01/2024

Accepted on:
11/08/2024

Published on:
11/18/2024



Open Access
Full Text Article



Importance of Pharmaceutical Care in the Treatment of Patients With Breast Cancer: Integrative Review

Abstract. In Brazil, breast cancer is the main cause of death among women. This malignant tumor results from the multiplication of abnormal cells, presenting a multifactorial etiology and is one of the main causes of global morbidity and mortality. Therefore, it is essential to implement pharmaceutical assistance actions during the treatment of these patients. The purpose of this article is to examine the relevance of pharmacotherapy monitoring for patients with breast cancer. Methodology: This research is an integrative literature review, based on documents already available in the LILACS, PUBMED/MEDELINE and SCIELO databases. The inclusion criteria used were studies published in Portuguese between 2015 and 2024. In total, 75 articles were located, of which only 10 were chosen to integrate the research sample, considering the inclusion and exclusion criteria. We conclude that it is possible to combat breast cancer, there are scientifically proven attitudes that help reduce the risk of the disease and several studies also prove that pharmaceutical assistance makes all the difference, due to the guidance on the use of medications to try to minimize the risks and promote safer and more effective therapy.

¹ Universidade Nilton Lins (UNL). Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: rodriguesevelyn02012000@gmail.com

² Universidade Nilton Lins (UNL). Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: csantana@niltonlins.br

Keywords: Breast Cancer. Early Diagnosis. Pharmaceutical Attention. Therapeutic Monitoring.

Importancia de la Atención Farmacéutica en el Tratamiento de Pacientes con Cáncer de Mama: Revisión Integrativa

Resumen. El cáncer de mama es la principal causa de muerte en mujeres en Brasil, la neoplasia de mama es el resultado de la proliferación de células anormales, que involucra una etiología multifactorial y es una de las principales causas de morbilidad y mortalidad en el mundo. Por tanto, es necesario realizar actuaciones de asistencia farmacéutica durante el tratamiento de estos pacientes. El objetivo de este artículo es comprobar la importancia del seguimiento farmacoterapéutico de las pacientes con cáncer de mama. Método: Este estudio es una revisión integradora de la literatura desarrollada con material ya elaborado, en conjunto con las bases de datos LILACS, PUBMED/MEDELINE y SCIELO. Se utilizaron como criterios de inclusión estudios publicados en lengua portuguesa entre 2015 y 2024. Se obtuvieron los resultados de 75 artículos, siendo sólo 10 artículos los que constituyeron la muestra del estudio, considerando los criterios de inclusión y exclusión. Concluimos que es posible combatir el cáncer de mama, existen actitudes científicamente comprobadas que ayudan a reducir el riesgo de la enfermedad y varios estudios también demuestran que la atención farmacéutica marca la diferencia, debido a las orientaciones sobre el uso de medicamentos para tratar de minimizarlo. los riesgos y promover terapias más seguras y eficaces.

Palabras clave: Cáncer de Mama. Diagnóstico Temprano. Atención Farmacéutica. Seguimiento Terapéutico.

INTRODUÇÃO

No Brasil, o câncer de mama é a principal causa de óbito entre as mulheres, com um total de 17.572 óbitos. O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima que no Brasil, em 2020, ocorrerá cerca de 66.280 novos casos deste tipo de câncer, sendo que a estimativa da incidência no estado do Pará também é elevada, com uma taxa ajustada de 32,13/100 mil mulheres, para 2020 (INCA, 2019; 2020). Conhecido como neoplasia maligna, é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem e destroem tecidos e órgãos. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis determinando a formação de tumores malignos que podem espalhar-se para outras regiões do corpo (INCA, 2016).

Os fatores de risco associados ao câncer de mama incluem herança genética, idade, sexo, sedentarismo, menarca antes dos 12 anos, nuliparidade, multiparidade, primeira gravidez após os 30 anos, consumo de tabaco, alcoolismo, menopausa tardia, uso contínuo de anticoncepcionais, má alimentação, exposição à radiação, entre outros. (Ferreira, *et al.*, 2021), quando descoberto em sua fase inicial tem grande possibilidade de cura, com baixa morbidade decorrente do tratamento (Marta, 2016).

Na prevenção primária, podemos destacar o controle do sobrepeso, a restrição de álcool, uma dieta rica em gorduras, a auto palpação das mamas e evitar a exposição contínua a radiações ionizantes.

Na prevenção secundária, será realizado o ECM (Exame Clínico das Mamas), através de mamografia e ultrassonografia mamária (Santos *et al.*, 2019).

Atenção Farmacêutica abrange a educação em saúde, orientação farmacêutica, dispensação, atendimento farmacêutico, acompanhamento farmacoterapêutico, registro sistemático das atividades, mensuração e avaliação dos resultados. O farmacêutico deve interagir de forma ativa com o paciente de modo a resolver problemas que envolvam ou não o uso de medicamentos e acompanhar os seus resultados, para que desta forma, a dispensação do medicamento ao paciente seja feita de forma consciente e segura (Figueiredo *et al.*, 2016).

A atenção do farmacêutico ao paciente é essencial para assegurar a estabilidade da terapia medicamentosa. Além da garantia de um resultado favorável, confirmando um tratamento eficaz e de alta qualidade. Apesar de serem tratamentos alternativos, a melhoria do uso de medicamentos gerará resultados genuínos através de uma interação entre o paciente e o farmacêutico (Brasil, 2015).

Destarte, a atuação farmacêutica tem sido essencial no decorrer do tratamento de câncer de mama, visto que o farmacêutico é qualificado para esclarecer quaisquer incertezas, orienta acerca da utilização dos medicamentos, esclarece as reações adversas ou interações medicamentosas, assegurando os pacientes em relação a ação dos fármacos e ao progresso da terapia farmacológica, colaborando para um adequado prognóstico (Rech, Francellino & Colacite, 2019).

Neste sentido Oliveira *et al.*, (2021), afirma que o farmacêutico deve assumir um papel ativo frente a terapêutica e ao cuidado ao paciente na instituição, sendo de fundamental importância seu envolvimento nas práticas que auxiliam a segurança do paciente.

Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi apresentar uma revisão literária de estudos relacionados à importância da atenção farmacêutica no tratamento de pacientes com câncer de mama e se estes serviços contribuem com a melhora da saúde dos pacientes.

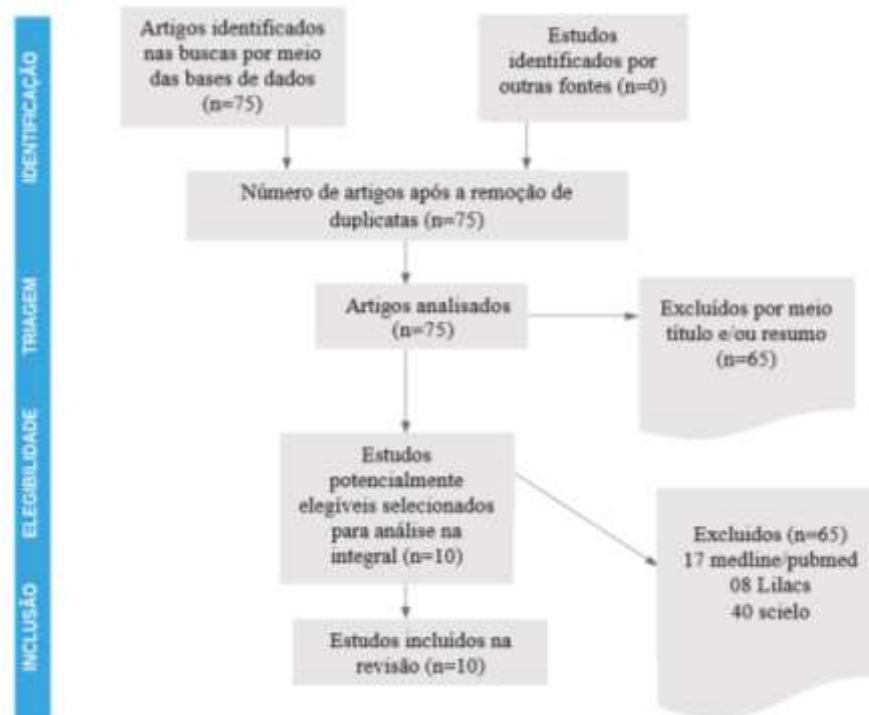
METODOLOGIA

Este é um estudo de revisão integrativa de literatura, desenvolvida através de uma abordagem qualitativa, onde o objetivo deste tipo de estudo é sintetizar o conteúdo de vários materiais e analisar criticamente as informações obtidas. Três plataformas digitais foram utilizadas para a coleta de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* - MEDLINE/PUBMED, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS e *Scientific Electronic Library Online* - SciELO, com base em estudos publicados entre 2015 e 2024.

A pesquisa foi realizada no intervalo de tempo de agosto a outubro de 2024, com os seguintes descritores como fonte: “assistência farmacêutica,” “Câncer de Mama” e “Farmacoterapia”, e resultaram

em 75 artigos, dos quais 10 preencheram os critérios de inclusão. Foram adotados os seguintes critérios de exclusão: trabalhos que não corresponderam ao objetivo da pesquisa, não estavam disponibilizados na íntegra ou que estavam fora do período temporal demarcado. Os critérios de inclusão: caracterizamos artigos originais, completos e gratuitos que tivessem foco no objetivo proposto nesse trabalho na busca de entender e saber como o profissional farmacêutico pode contribuir com a atenção farmacêutica para as pacientes com câncer de mama (Galvão *et al.*, 2015), publicados nos idiomas inglês e português. Em seguida, os resultados dos estudos foram sintetizados, procurando cobrir sua relevância.

Figura 1 – Ilustração representativa do processo metodológico da revisão integrativa da literatura



Fonte: Autores (2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados encontrados, desenvolveu-se um quadro, ano, autores, título, objetivos e principais resultados das publicações científicas utilizadas nesse trabalho, estão apresentados de forma resumida no Quadro 1.

Quadro 1. Resumo da literatura consultada

AUTOR, ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
Alberti <i>et al</i> 2018.	Câncer de mama: relato de caso e percepção da paciente frente à atenção farmacêutica	O objetivo deste estudo foi relatar o caso de uma paciente com câncer de mama e a percepção desta frente a atenção farmacêutica.	A atenção farmacêutica oncológica ainda é pequena. Portanto a inserção do farmacêutico na equipe multidisciplinar em oncologia pode contribuir para a melhoria na qualidade de tratamento de pacientes mastectomizadas.
Brasil, 2022	Ações de assistência farmacêutica para pacientes com câncer de mama: uma revisão integrativa	objetivo avaliar a importância do farmacêutico na promoção de ações de assistência farmacêutica para pacientes com câncer de mama.	Pode-se, através deste trabalho, evidenciar a importância do farmacêutico para uma melhora na qualidade de vida do paciente, por meio da educação em saúde e participação junto a equipe multidisciplinar.
Correia, 2017	Atenção farmacêutica no tratamento do câncer de mama: uma revisão	realizar uma revisão sobre atenção farmacêutica no tratamento do câncer de mama e a melhora da terapia quando possui um profissional farmacêutico atuando na mesma.	concluir que é imprescindível a presença do profissional farmacêutico na orientação do uso dos medicamentos para tentar minimizar os riscos, e promover uma terapia mais segura e eficaz.
Eugênio & Pinheiro, 2018	Importância da atenção farmacêutica para a quimioterapia antitumoral	objetivo destacar a importância do profissional farmacêutico nos cuidados clínicos de um paciente oncológico, visando a sua melhoria de qualidade de vida e maior efetividade da farmacoterapia no tratamento do câncer	Podemos concluir que o farmacêutico atuante da área de oncologia, deve ser um profissional comprometido em cuidar de paciente debilitados, fragilizados fisicamente e psicologicamente, também deve saber orientar tanto os pacientes quanto seus familiares, utilizando palavras sensatas e de conforto, portanto é um profissional indispensável na equipe multidisciplinar da oncologia.
Ferreira <i>et al.</i> , 2021	A atenção farmacêutica no combate ao câncer de mama	Verificar a importância do acompanhamento farmacoterapêutico as pacientes com câncer de mama.	Concluiu-se que a atuação farmacêutica no tratamento de pacientes com câncer tem grande eficiência, pois ele atua na orientação aos pacientes, sobre a evolução da medicação, formas e horários de uso e ainda com relação as possíveis interações medicamentosas.
Francellino <i>et al.</i> , 2019	a atuação do farmacêutico no tratamento de mulheres que são acometidas pelo câncer de mama	objetivo de certificar seu cuidado e a eficiência do tratamento.	A atividade deste profissional consiste na participação de uma equipe multidisciplinar com propósito de orientar sobre o tratamento adequado para cada paciente, indicar medicações e suas possíveis interações capazes de causar danos.
Lima <i>et al.</i> , 2021	Benefícios da Atenção Farmacêutica no cuidado a pacientes com câncer de mama	objetivo realizar uma revisão sistemática apontando os benefícios da atenção farmacêutica no cuidado às pacientes em tratamento com câncer de mama.	O farmacêutico contribui com a atenção na administração das medicações, nas dispensações das medicações, bem como nas orientações acerca do uso deles.

Oliveira, 2016	O papel da atenção farmacêutica no tratamento oncológico	objetivo de analisar o papel da atenção farmacêutica no tratamento oncológico.	Conclui-se que essa nova perspectiva, proporcionada por este estudo, possa estimular em outros farmacêuticos, professores e estudantes de farmácia, uma nova maneira de ensinar, fazer e pensar a prática assistencial do farmacêutico.
Tramontin, 2021	Acompanhamento farmacoterapêutico do paciente em tratamento adjuvante do câncer de mama.	Realizar o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com câncer de mama sob terapia adjuvante oral.	Este estudo demonstrou a importância do farmacêutico no cuidado ao paciente oncológico.
Vasconcelos <i>et al.</i> , 2022	A importância do farmacêutico na farmacoterapia antineoplásica oral.	Descrever o papel do farmacêutico na adesão, efetividade e segurança da terapia antineoplásica oral.	Descreve como o farmacêutico é fundamental na farmacoterapia antineoplásica e na adesão ao tratamento oral.

Fonte: Autor, 2024

No quadro 1, é possível observar os dez contextos empregados neste estudo, identificando os autores, a data de publicação dos textos, além do propósito de cada artigo e os resultados mais relevantes obtidos.

Depois de analisar e escolher os artigos, foram criadas 3 categorias para simplificar a compreensão do tema.

Categorias: 1: O câncer de mama, 2: Prevenção e detecção antecipada, 3: assistência farmacêutica.

Categoria 1: O câncer de mama

O câncer de mama é o segundo mais comum no mundo, e o tipo de câncer mais frequente entre as mulheres, contribuindo para uma estimativa de 25% de todos os novos cânceres ou casos diagnosticados a cada ano. Normalmente tem sido caracterizado como uma doença heterogênea que consiste em diferentes subtipos, que apresenta características de proliferação não controlada das células, sendo essas morfológica e funcionalmente mal desenvolvidas, sendo capazes de invadir os tecidos saudáveis adjacentes e causar metástase, pode ainda ser caracterizado como carcinoma *in situ* ou invasivo. Inicialmente acomete o revestimento interno dos ductos de leite ou lóbulos, sendo chamado de carcinoma ductal e lobular, respectivamente. Quando iniciado nos tecidos conjuntivos o mesmo recebe o nome de sarcoma (Bertoli; Cava; Castiglioni, 2015). Quando descoberta em sua fase inicial, a neoplasia mamária tem grande possibilidade de cura, com baixa morbidade decorrente do tratamento. Entretanto, o diagnóstico tardio da doença ainda é realidade em várias regiões do Brasil. Esse fato pode ser atribuído

à dificuldade de acesso da população aos serviços públicos de saúde, baixa capacitação dos profissionais envolvidos na atenção oncológica, incapacidade do sistema público para atender à demanda ou baixa capacidade dos gestores municipais e estaduais em definir o fluxo de casos suspeitos em diferentes níveis de atenção (Brito *et al.*, 2016).

Categoria 2: Prevenção e detecção precoce

No Brasil, o Ministério da Saúde elabora diretrizes para a detecção antecipada e rastreamento do câncer de mama. No momento, o exame clínico de mamas (ECM) é uma avaliação anual sugerida para mulheres de 40 a 49 anos. O ECM é recomendado anualmente para mulheres de 50 a 69 anos, juntamente com a realização da mamografia (MMG) a cada dois anos. Para mulheres com alto risco de câncer de mama, o médico deve determinar a melhor estratégia. É essencial priorizar estratégias simples e de fácil implementação para o rastreamento da doença, fornece orientações para as mulheres sobre um estilo de vida mais saudável, deixando o sedentarismo de lado, evitando alimentos gordurosos e mantendo uma dieta balanceada, diminuindo o consumo de bebidas alcoólicas e interrompendo o hábito de fumar, como também conduzir o autoexame das mamas e incentivar a procura por uma unidade de saúde básica. A detecção antecipada do câncer de mama tem o potencial de prevenir aproximadamente 30% das mortes relacionadas a essa condição. (BORGES *et al.*, 2016).

Segundo os estudos coletados por Chavaglia (2016), dados indicam que grande parte das mulheres que, hoje, possuem a patologia, começou a suspeitar por meio da palpação e a partir daí procuraram o serviço de saúde, sendo esse meio, portanto, de extrema importância para a detecção precoce.

Diagnóstico precoce é uma das soluções para o declínio das taxas de mortalidade, segundo o INCA & Ministério da saúde, (2017) publicaram através de estimativas que os países altamente desenvolvidos têm atingido uma estabilidade em relação à incidência de câncer de mama seguida de uma queda na última década. Entretanto, os países de baixa e média rendas não têm a mesma resposta positiva, tendo o diagnóstico em estágios avançados da doença, o que consequentemente aumenta a morbidade. É necessário cada vez mais incentivar a detecção precoce para que melhore cada vez mais a qualidade de vida das mulheres, o que irá aumentar auto-estima e terá benefícios quanto ao prognóstico.

Estudos analisados POR Junior & Soares(2017), mostram que muitas mulheres com mais de 35 anos nunca realizaram mamografia, que é a estratégia de rastreamento indicada pelo Ministério da Saúde, por diversas variáveis: falta de informação, dificuldade de realização, falta de solicitação, condição sociodemográfica prejudicada, falta de equipamentos disponíveis, despreparo dos profissionais de saúde.

Os estudos de Wakiuchi, *et al* (2016), mostram que profissionais de saúde constituem peça fundamental para o enfrentamento do câncer, visto que, diante do diagnóstico de uma doença grave e avassaladora, o que pacientes e familiares mais anseiam é ter um conhecimento mais profundo acerca da doença e dos possíveis efeitos colaterais que o tratamento pode trazer).

Categoria 3: Assistência farmacêutica e suas contribuições

A atuação do farmacêutico é parte importante desse cuidado ao paciente, para proporcionar a segurança e a qualidade da terapia em qualquer etapa da doença.

Este profissional deve mostrar intenso conhecimento na área de farmácia clínica em oncologia, atuação farmacêutica e ações relacionadas à progresso e melhora da saúde. Buscando resultados como a cura de uma doença, a eliminação ou a redução da sintomatologia, a detenção ou a diminuição do progresso da mesma; e a prevenção de uma doença ou de uma sintomatologia. A presença deste profissional tem como objetivo melhorar a qualidade de vida de cada paciente por meio de resultados definidos na terapia medicamentosa. (Silva; Brandão; Lima, 2016).

Lima *et al.* (2021), em sua revisão, observou que pacientes com câncer de mama em tratamento com antineoplásicos tem uma grande possibilidade de ter complicações no tratamento, pois os problemas relacionados a medicamentos mais identificados foram erros de medicação, eventos adversos e interação medicamentosa, podendo comprometer a adesão ao tratamento, corroborando com trabalho de Lobo *et al.* (2021), que também demonstrou uma alta prevalência de interações medicamentosa devido à complexidade da farmacoterapia.

Ribeiro *et al.* (2017) relata em seu estudo que a orientação farmacêutica, prévia à utilização inicial da hormonioterapia, contribuiu para a diminuta dificuldade em aderir ao tratamento. Sendo assim, os serviços de saúde que trabalham com a dispensação de medicamentos orais devem se organizar para fornecer uma estrutura, tanto física quanto técnica, que garanta o acesso ao profissional farmacêutico e à orientação segura.

A pesquisa realizada por Silva e colaboradores (2018) confirmou a relevância da assistência farmacêutica operacionalizada através do gerenciamento da terapia medicamentosa através de fotodiálogos. Estes proporcionaram às participantes um ambiente para reflexão e expressão de suas realidades diárias, além de dar voz às experiências com medicamentos durante o tratamento contra o câncer de mama.

Na pesquisa de Rangel *et al.*, (2020), ficou evidente que o acompanhamento farmacoterapêutico ajudou efetivamente na adesão ao tratamento, enquanto as intervenções farmacêuticas realizadas auxiliaram na prevenção e diminuição dos problemas ligados à farmacoterapia.

Corroborando, Lima *et al.*, (2021) afirma que na área oncológica, no que diz respeito a medicamentos, hoje, existem inúmeros medicamentos sendo utilizados, muitos deles em fase de estudo, dessa forma, detectar e resolver os problemas que apareçam no tratamento oncológico, de forma sistematizada e documentada é de suma importância.

A presença do farmacêutico também implica em redução de custos as instituições de saúde como mostra o estudo de Aguiar *et al.*, (2018) onde cada intervenção promoveu economia de R\$126,78 com aceitabilidade de 98%. Ações simples de serem implantadas, como análise de prescrições, são capazes de identificar e prevenir problemas relacionados a medicamentos, evitar perdas financeiras e agregar imensurável valor na segurança do paciente.

Com base no estudo de Batista, Santos e Carneiro (2021), observou-se que a prática do cuidado farmacêutico é necessária e promissora por inúmeras razões. Dentre as atribuições, que podemos citar como importantes no cuidado farmacêutico ao paciente, tem-se: avaliação da prescrição, conciliação medicamentosa, orientação sobre uso de medicações e manejo das reações adversas; assim como, utilização de medicações de suporte durante o tratamento quimioterápico e dispensação.

O farmacêutico é estimulado a continuar informado e atualizado sobre novas terapias, é necessário conhecer em detalhes aspectos farmacológicos dos medicamentos em uso, suas propriedades, mecanismos e efeitos adversos, é o principal fator para o sucesso e qualidade da farmacoterapia de um paciente em tratamento oncológico, o que é essencial para o desenvolvimento da assistência farmacêutica oncológica, na qual o farmacêutico atua intervindo na qualidade de vida, participa de todas as etapas do tratamento, garantindo uma melhor qualidade e segurança de vida, intervindo quando necessário para a redução da toxicidade, diminuindo assim falhas no tratamento. Baseado nas dores que o paciente sente constantemente é necessário realizar diversos tipos de terapias como alternativas complementares e integrativas para ajudar amenizar esse sofrimento. (Santos, 2015).

O tratamento oncológico é uma etapa muito difícil, que debilita o paciente desde a descoberta do câncer de mama. Dessa forma todos os procedimentos e profissionais que possam amenizar a dor, passar segurança e auxiliar no tratamento como um todo devem ser valorizados. O farmacêutico possui o papel de garantir a eficácia do tratamento, trazer uma maior segurança farmacológica, garantir menores efeitos adversos, dentre tantos outros aspectos, mas também possui um papel humano, olhando por esse paciente e cuidando para que a terapia seja aceita, que não falem informações quanto à mesma, e dessa forma traz outro tipo de segurança, a segurança entre paciente e profissional, aumentando as chances de cura e adesão ao tratamento. Os pacientes desejam ser amparados e não apenas tratados, e o profissional farmacêutico pode suprir essa necessidade através da atenção farmacêutica, que não consiste apenas em métodos e técnicas, mas principalmente no cuidado do paciente como um todo.

O grande desafio da terapia oncológica envolve aspectos como: baixa margem terapêutica, o que aumenta o risco de toxicidade, e alto grau de interações medicamentosas. Nestes casos, cabe ao farmacêutico acompanhar e conhecer o plano terapêutico do paciente, busca resolver com aptidão dificuldades relacionadas com os medicamentos que surjam no decorrer do tratamento do paciente, além de se envolver no acompanhamento do paciente, apontando a terapêutica mais segura, visando sempre à prevenção de PRMs e consequentemente os objetivos terapêuticos (Santos *et al.*, 2018).

Nesse contexto, Costa *et al.*, (2021) reforça o papel do farmacêutico onde é fundamental para uma melhora na qualidade de vida desses pacientes, pois ele faz-se indispensável para garantia da qualidade no processo farmacoterapêutico. Pois esse profissional tem que avaliar os componentes presentes na prescrição médica, quanto à qualidade, quantidade, estabilidade, compatibilidade e suas interações. Além de possuir tais funções, deve analisar a sua adaptação aos protocolos postos pelo grupo multidisciplinar de terapia antineoplásica e a legibilidade e assimilação.

Lobato (2019), traz em seu estudo que o profissional farmacêutico quando inserido na equipe multidisciplinar, contribui para inúmeros benefícios aos pacientes, desde a seleção de medicamentos à análise das prescrições, favorecendo o vínculo entre paciente e farmacêutico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na avaliação dos conteúdos abordados neste estudo, confirma-se que o câncer de mama é uma enfermidade com alta taxa de morbimortalidade. No entanto, com o progresso de estratégias de saúde, serviços de saúde que pode estar atendendo às necessidades genuínas desta população, destacamos a importância de medidas preventivas na rede de cuidados primários de saúde, que é a porta de entrada para o atendimento à saúde comunitária. A investigação realizada demonstrou que as atividades farmacêuticas no tratamento de pacientes oncológicos são muito eficazes, uma vez que a missão desse profissional é orientar e incentivar os pacientes a fazer o tratamento de forma contínua e correta, mostrando a importância de continuar tomando os medicamentos, o curso dos medicamentos, forma e horário de uso, bem como possíveis interações medicamentosas. Cada caso pode exigir um tratamento diferente e específico.

Na oncologia os farmacêuticos são indispensáveis para garantir o uso seguro e racional dos medicamentos, prevenir e alertar quanto aos erros de medicação, eles podem trazer contribuições significativas para a equipe multidisciplinar que atua em oncologia, muito além do simples ato de dispensar medicamentos.

Finalmente, enfatizamos a importância de incentivar a produção de novos estudos mais extensos neste campo de pesquisa, promovendo avanços e reduzindo as descobertas tardias do câncer de mama, e mostrando a importância do profissional farmacêutico no acompanhamento oncológico.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, K. S., *et al.* **Segurança do paciente e o valor da intervenção farmacêutica em um hospital oncológico.** *Einstein*, 16(1),2018 .1-7.<https://doi.org/10.1590/S1679-45082018AO4122>.
- ALBERTI, FERNANDA F. *et al.* **Cuidado farmacêutico aplicado à mulheres com câncer de mama na atenção primária à saúde.** *Saúde (Santa Maria)*, v. 44, n. 1, 2018.
- BATISTA, A. V. DE A., SANTOS, V. R. C. DOS., & CARNEIRO, I. C. do R. S. **Pharmaceutical care in oncology: An integrative literature review.** *Research, Society and Development*, 10(5),2021 e37410514987. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i5.14987>
- BORGES A. P., MORAES A. T. J., ARNEZ A., *et al.* **Conhecimento e prática de médicos e enfermeiros sobre detecção precoce do câncer de mama.** *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*. 29(2):153-162;2016 Acesso em 02 de jun. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmms/resource/pt/biblio-827451>
- BRASIL.(2022). Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, **Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde.** Relação Nacional de Medicamentos Essenciais Rename 2022. Brasília. <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Rename2022.pdf>.
- BRASIL.(2015). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em Oncologia.** Brasília: Ministério da Saúde,2015. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_oncologia.pdf.
- BRITO, A. E. F. *et al.* **Conhecimento de acadêmicos dos cursos de saúde sobre os fatores de risco para o câncer de mama.** *Revista da Uuiip*., MG, Brasil, v. 15, n. 1, p.1-19, 2016.
- BERTOLI, G.; CAVA, C.; CASTIGLIONI, I. **MICRORNAS: New Biomarkers for Diagnosis, Prognosis, Therapy Prediction and Therapeutic Tools for Breast Cancer.** *Theranostics*,v. 5, n. 10, p.1122-1143, 2015.
- COSTA, S. C. P. DA PRETE, A. C. L., & RIBEIRO, C. H. M. A. **Interação medicamentosa em pacientes com câncer de mama: uma revisão integrativa.** *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10 (16);2021 e39101621243. doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.21243>.
- CORREIA, J. S. **Atenção farmacêutica no tratamento do câncer de mama: uma revisão – cuité/pb.** 2017. 47f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 2017.
- EUGENIO L. S. G., PINHEIRO O. L. **Paciente oncológico em tratamento medicamentoso: subsídios para implantação de um programa de atencao farmaceutica.** *Rev Temas Saúde*. 2018;18(2):216-237

FERREIRA, B. A.; CAMARGO, D.C.T.; RODRIGUES, F.S.; LEITE, I.A.B.; AQUINO, I.O.; MOURA, J.L.N. de.; SCHIVITTS, J.O.; CHAGAS, L.S.; RAMSDORF, M.T.A.(2021). **O que você precisa saber sobre o câncer de Mama**. Proex – UFGD – Grande Dourados: 2021.

FIGUEIREDO, A. C. D. S. *et al.* **Prevalência da obesidade em mulheres tratadas de câncer de mama numa UNACOM em Juiz de Fora**. Revista Brasileira de Mastologia. Juiz de Fora, v.26, n. 4, p.169-174,2016.

Galvão, T. F., Pansani, T. D. S. A., & Harrad, D. (2015). **Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises**: A recomendação PRISMA. Epidemiologia e serviços de saúde, 24, 335-342.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Estimativas 2016/2017**. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/wcm/dncc/2015/estimativa-2016.asp>>. Acesso em: 22 jul. 2016a.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. (2019). Rio Grande do Sul e Porto Alegre: **estimativa dos casos novos**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. (2020). **Câncer de mama**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer. <https://www.inca.gov.br/>.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: **incidência de câncer no Brasil** /Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro; INCA, 2019. Acesso em 14 de jun. 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **A situação do câncer de mama no Brasil**: síntese de dados dos sistemas de informação. / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019. Acesso 24 abr.2020. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/a_situacao_ca_mama_brasil_2019.pdf

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Coordenação de Prevenção e Vigilância**. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil – Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-incidencia-decancer-no-brasil-2018.pdf>

JUNIOR R. F., SOARES L. R. **Câncer de Mama**. In: Lasmar RB. Tratado de Ginecologia. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan; 2017. p. 54-58

LIMA, B. D. A., *et al.* **Desenvolvimento de protocolo de acompanhamento farmacoterapêutico a pacientes em tratamento de câncer de mama**. Brazilian Journal of Health Review, 4(3), 11321-11340,2021. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/30258>.

LÔBO, S. A. *et al.* **Qualidade de vida em mulheres com neoplasias de mama em quimioterapia**. Acta Paul Enfermagem. Fortaleza, (Ce), Brasil, v. 27, n. 6, p.554-559. 2021.

MARTA, G. N. **A importância da utilização de clips cirúrgicos na delimitação do volume de tratamento do reforço de dose no planejamento radioterápico.** Revista Brasileira de Mastologia. São Paulo (SP), Brasil, p.186-189,2016.

MIGOWSKI, A., STEIN, A. T. SANTOS FERREIRA, C. B. T., FERREIRA, D. M. T. P., NADANOVSKY, **Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. I – Métodos de elaboração.** Cad Saúde Pública ; 34:e00116317,2018.

OHL ICB, OHL RIB, CHAVAGLIA SRR, GOLDMAN RE. **Ações públicas para o controle do câncer de mama no Brasil: revisão integrativa.** Rev Bras Enferm [Internet]. 2016 Julho-Agosto [citado em 12 maio 2019];69(4):793-803. Disponível em: <https://www.redalyc.org/html/2670/267046623024/>

OLIVEIRA, T. C. de., *et al.* **Intervenções aplicadas à prescrição, uso e administração de medicamentos como fatores estratégicos para a segurança do paciente: revisão sistemática.** Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, 10(17), e195101724601,2021.

RANGEL, C. O., *et al.* **Tamoxifen treatment adherence assessment by women with breast cancer.** Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, 10(1),2020. <https://doi.org/10.17058/jeic.v10i1.13314>.

RECH, ADRIANA BEATRIZ KOVALSKI; FRANCELINO, MÁRCIA ANDRÉA MARQUES; COLACITE, JEAN. **Atuação do farmacêutico na oncologia – Uma revisão de Literatura.** [SI], v. 56, n. 4, pág. 44-55, nov. 2019. ISSN. Disponível em <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/3155>>. Acesso em 24.fev.2022.

RIBEIRO, M. S. F, *et al.* **Hormoniterapia oral no câncer de mama: fatores que podem influenciar na adesão** Journal of Management and Primary Health Care, São Paulo,2017. <https://doi.org/10.14295/jmphc.v8i1.277>

LOBATO, RODRIGUES DSS, SILVA JFC, BARROS FN *et al.* **Conhecimento e prática do autoexame das mamas por mulheres atendidas na atenção secundária/Knowledge and practice of breast self-examination by women in secondary care.** Brazilian Journal of Health Review. 2(6):5191-5207,2019. Acesso em 06 jul. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/4528>

SANTOS, SANDNA.; LARISSA, FREITAS, DOS *et al.* **Evidências do cuidado farmacêutico na prática clínica da oncologia.** 2019. Rev Fac Ciênc Méd, Sorocaba, v. 20, n. 2, p. 77-81,2019.

SANTOS, DE ARRUDA RL, TELES ED, MACHADO NS, *et al.* **Prevenção do câncer de mama em mulheres atendidas em Unidade Básica de Saúde.** Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste. 2015; 16(2):143-149. Acesso em: 17 jun. 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324038465002.pdf>

SILVA, I. M. V. E; OLIVEIRA, D. R. DE, MENDONÇA, S. DE A. M.; RIBEIRO, M. A. **Experiência Subjetiva com Medicamentos de Pacientes convivendo com o Câncer de Mama: um Fotovoz.** Revista Brasileira de Cancerologia, 64(2), 167–175,2018. <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2018v64n2.75>.

SILVA, A. S.; BRANDÃO, E. S. P.; LIMA, L. R. **Assistência farmacêutica ao paciente idoso portador de doenças crônicas e arterial sistêmica.** Mostra Científica do Curso de Farmácia. Quixadá, v. 3, n. 1, p.1-5, 2016.

TRAMONTIN, J. R. **Avaliação do acompanhamento farmacêutico na terapia antineoplásica oral de pacientes com câncer de mama.** Assessment of Pharmaceutical Follow-up in Oral Antineoplastic Therapy of Patients with Breast Cancer. (Trabalho de conclusão de curso) Criciúma, 2021. Brasil. <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/9258/1/Julia%20Reiser%20Tramontin.pdf>

VASCONCELOS, G., CAETANO, T., & OLIVEIRA, T. **A importância do farmacêutico na farmacoterapia antineoplásica oral.** (Trabalho de conclusão de curso) Itabira, MG. 2022

WAKIUCHI, J.; MARCON, S. S.; SALES, C. A. **Atenção a pacientes oncológicos na Estratégia Saúde da Família: olhar do usuário.** Revista Gaúcha de Enfermagem. [s.l.], v. 37, n. 1, p.1-7, 2016.